

Carta Aberta de Chefes de Unidade à Diretoria Colegiada do Banco Central

Senhor Presidente, Senhores Diretores,

A crise que atinge o Banco Central nos últimos anos tem se aprofundado. Às restrições orçamentárias, que dificultam a realização dos processos de trabalho e o desenvolvimento de projetos, se somam a constante redução do quadro de pessoal e o desalinhamento remuneratório crescente em relação a outras carreiras de Estado de papel estratégico para o País.

Tais fatores têm levado à deterioração aguda e sem precedentes do clima organizacional, que já tem impactos observáveis e ameaça seriamente a condução dos processos de trabalho.

A proposta apresentada no último dia 8 pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), amplamente rejeitada pelos servidores desta casa por ser incompatível com o papel do Banco Central, agravou essa situação.

Nesse contexto, são crescentes os riscos para o cumprimento da missão institucional do Banco Central, inclusive para a execução de serviços críticos ao regular funcionamento da economia.

Portanto, é fundamental que a Diretoria Colegiada fortaleça sua atuação para que as negociações no âmbito da mesa setorial avancem em direção à eliminação das assimetrias remuneratórias.

Nós permanecemos mobilizados em prol da justa valorização da carreira.